

Método de Violão e Guitarra

Módulo I - Básico

Ricardo Costa

www.rickardok.com

Introdução

O objetivo dessa apostila é fornecer um material de qualidade e de fácil entendimento para músicos iniciantes ou avançados.

O material apresenta uma linguagem simples, com explicações dos termos técnicos mais utilizados pelos músicos de guitarra e violão. Além disso, conta com fotos de alta qualidade para ilustrar os conceitos.

Quando iniciei meus estudos de música notei que era difícil achar material de qualidade na internet, e os métodos vendidos nas bancas de jornal eram muito superficiais, incompletos, quando não, você era obrigado a comprar toda coleção de determinado autor que era vendida por volumes; volume 1, volume 2... Haja dinheiro e paciência! Por isso, acredito que este material irá atender as expectativas, tanto dos aprendizes iniciantes quanto dos experientes.

A formação de um músico não se limita apenas a consulta de livros, métodos ou apostilas, pois nem tudo é possível aprender sozinho.

Recomendo que todos busquem entrar em contato com o mundo da música, seja através de uma escola de música, aulas particulares ou conservatórios de música. O convívio com outras pessoas interessadas em aprender e ensinar é uma experiência que trará mais estímulo ao aprendizado.

Um pouco de História

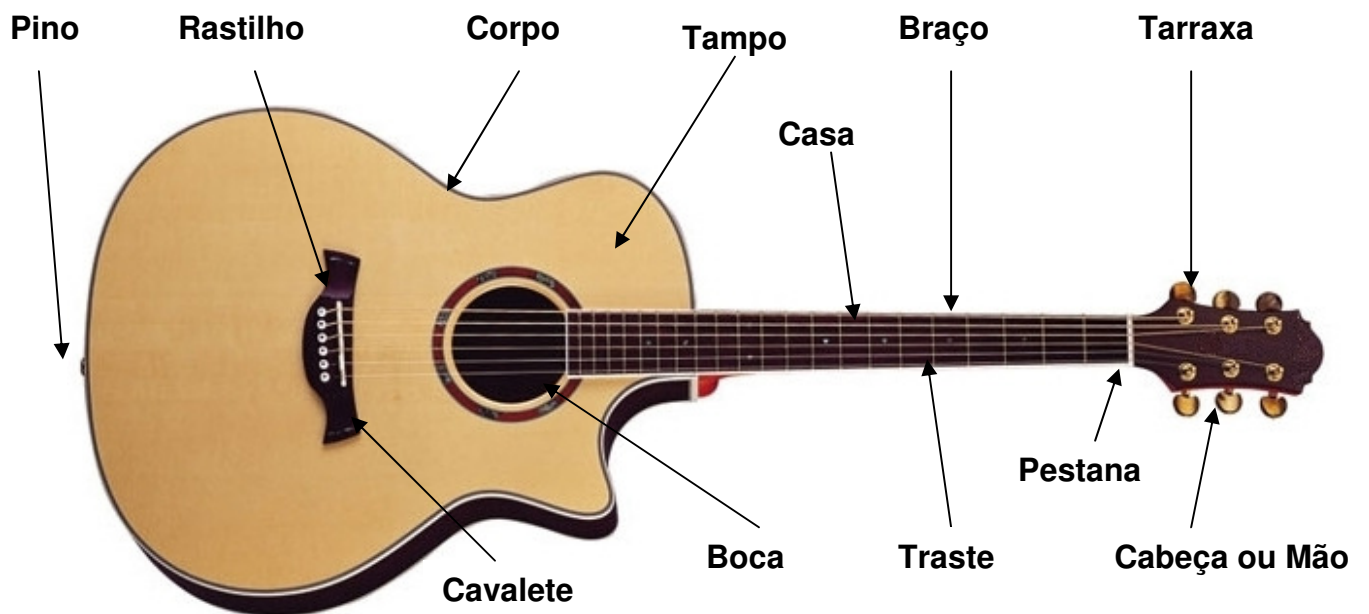
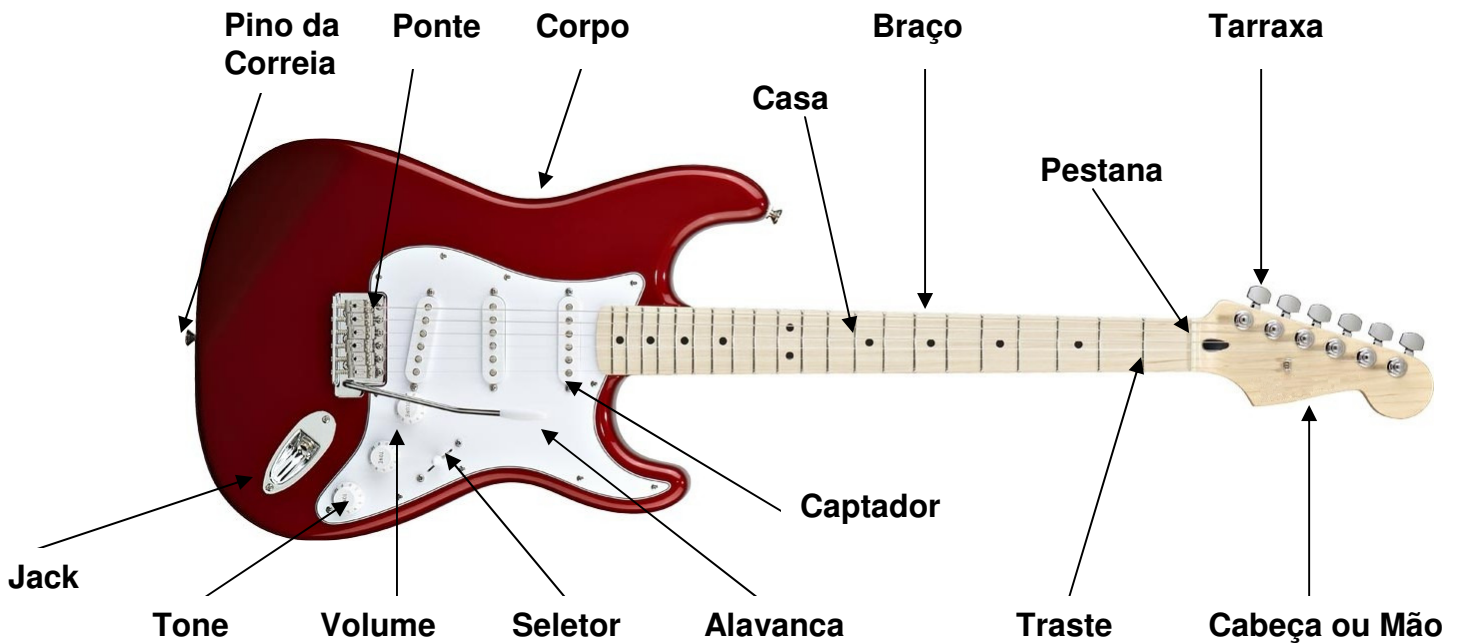
A origem do violão é rodeada de mistério, pois não existe nenhum documento que comprove quando e onde ele surgiu. Portanto, a explicação da origem do violão está embasada em hipóteses. A hipótese mais aceita é de que o violão seria derivado da “Khetara grega”, que com o domínio do Império Romano, passou a se chamar “Cítara Romana”.

Em outros países de língua não portuguesa o nome do Violão é guitarra, como pode se ver em inglês (Guitar), francês (Guitare), alemão (Gitarre), italiano (Chitarra), espanhol (Guitarra).

No Brasil, guitarra é o instrumento chamado Guitarra Elétrica, porque os portugueses possuem um instrumento semelhante ao violão caipira, só que de menor proporção. Assim, quando os portugueses encontraram a guitarra (Espanhol), igual à Viola sendo apenas maior, passaram a chamá-lo no aumentativo, Violão.

O instrumento

Antes de começar a abordar o básico precisamos conhecer o instrumento. Cada parte possui um nome específico como poderemos observar nas imagens abaixo, uma de guitarra e outra de violão onde apontamos cada parte e seus respectivos nomes:



As Mãos

Para tocar bem o instrumento é preciso saber a maneira correta de atacar com a mão esquerda e segurar a palheta com a mão direita. A pegada de um guitarrista é tudo! É o que diferencia um amador de um profissional.

A Mão Esquerda

Os dedos da mão esquerda são responsáveis por digitar o braço e formar os acordes e as notas musicas. Cada dedo pode ser representado por um número:



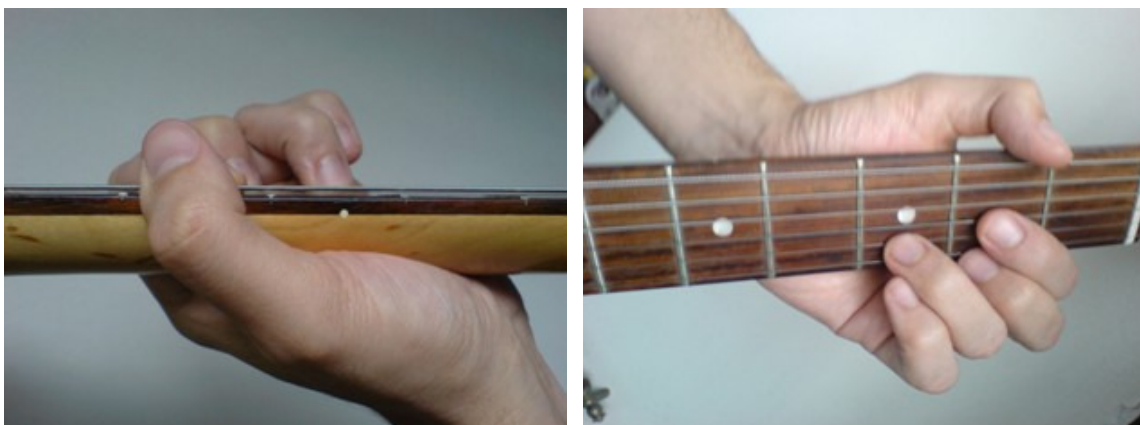
- 1 – Indicador
- 2 – Médio
- 3 – Anular
- 4 – Mínimo

Posicionamento da Mão Esquerda

O posicionamento da mão esquerda no braço depende muito do estilo e do músico, por isso, a mão esquerda poderá empunhar o braço de duas maneiras. A primeira consiste em fixar o polegar atrás do braço permitindo uma maior abertura dos dedos e mais velocidade para tocar, principalmente solos. Essa posição é mais utilizada por violonista clássico.



Existe também uma posição mais alternativa que é muito utilizada por músicos autodidatas e guitarrista de Blues, na qual a palma da mão se apóia no braço e o polegar fica livre por cima do braço. Essa técnica permite prender certos acordes com o polegar e dar Bends mais firmes e precisos.



Quando começamos a tocar o instrumento pode ser que as notas não soem da forma desejada, os dedos podem doer e acabamos usando uma força desproporcional e desnecessária para formar os acordes. Com o tempo, estudo e a observação a técnica vai se apurando e a execução de um acorde se torna mais natural e confortável.

A Mão Direita

Uns preferem utilizar palheta outros dedilhar. A forma de atacar as cordas é muito particular, existem grandes guitarristas que preferem utilizar palheta, enquanto outros, os dedos da mão direita. Sendo assim, não existe nenhuma regra para a maneira como deverá segurar a palheta ou dedilhar. Utilize aquela que lhe é mais confortável e que permita a execução perfeita das notas.



Na mão direita os dedos também são representados por número, enquanto o polegar é representado pela letra "P".

P - Polegar

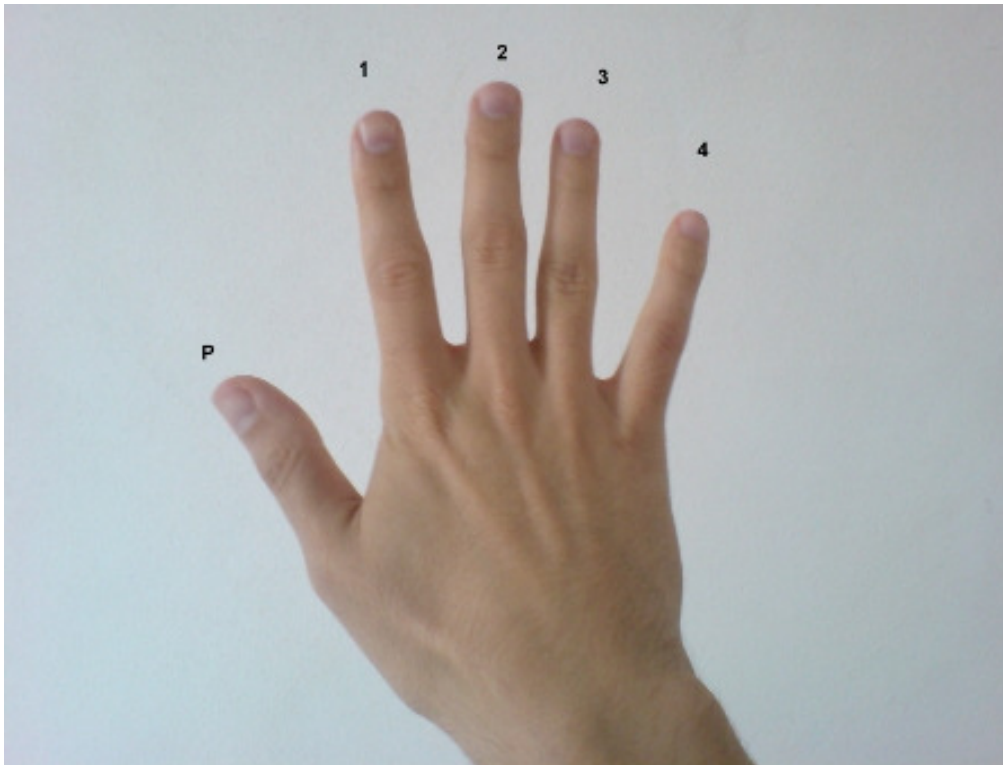
1 – Indicador

2 – Médio

3 – Anular

4 – Mínimo (não é muito utilizado – depende da técnica do músico)

Conhecer o nome dos dedos das mãos esquerda e direita é importante para a leitura de tablaturas e revistas de cifras.



As Notas Musicais

Como sabemos as notas musicais são sete: Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si.

Cifra

Linguagem Musical Universal, na qual letras indicam o nome das notas e acordes.

| | | | | | | |
|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|
| C | D | E | F | G | A | B |
| Dó | Ré | Mi | Fá | Sol | Lá | Si |

Tom

O tom é uma unidade de medida musical que mede a distância entre as notas.
Por exemplo: A distância entre o Dó e o Ré é de um tom.

Em instrumentos de corda a distância entre uma casa e outra, como por exemplo, da casa 4 à casa 5 é meio tom e da casa 4 para a casa 6, um tom.

Acidentes

Os acidentes são sinais que modificam as notas.

Sustenido Eleva a nota em 1 semitom ou meio tom
b Bemol Abaixa a nota em 1 semitom ou meio tom

Veja abaixo as notas musicais de meio em meio tom:

| | | | | | | | | | | | | |
|----------|-----------|----------|-----------|----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|----------|
| | C# | | D# | | | F# | | G# | | A# | | |
| C | | D | | E | F | | G | | A | | B | C |
| | Db | | Eb | | | Gb | | Ab | | Bb | | |

Você já pode reparar que a distância entre o E (mi) e o F(fá) e do B (si) para o C(dó) é de meio tom, não existindo assim E#, B#, Fb e Cb.

Enarmonia

São as notas que possuem o mesmo som, mas com nomes diferentes:

C# = Db , G# = Ab, etc.

Localização das Notas no Braço

No violão ou guitarra as cordas são contadas de baixo para cima. Sendo assim, a mais aguda é a primeira (mi) e a mais grave a 6ª (mi).

1ª corda solta = Mi (E)

2ª corda solta = Si (B)

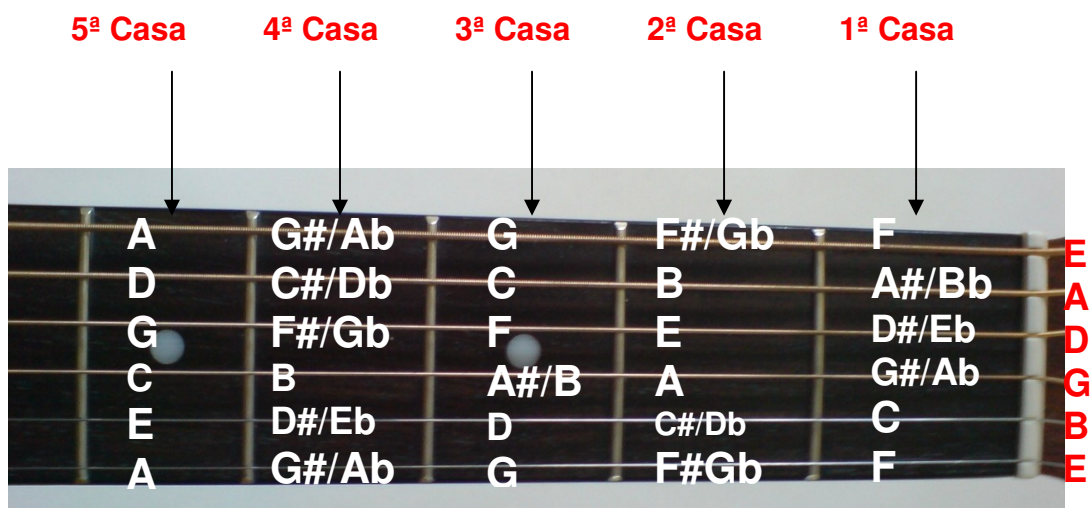
3ª corda solta = Sol (G)

4ª corda solta = Ré (D)

5ª corda solta = Lá (A)

6ª corda solta = Mi (E)

Partindo da corda solta, cada vez que subimos uma casa aumenta 1 semitom ou meio tom. Veja no exemplo abaixo com as 5 casas do braço. Não é necessário mostrar todas as casas, pois as notas seguem uma lógica:



Afinação do Instrumento

Uma boa afinação do instrumento é primordial para a boa execução das notas e acordes. Por isso, antes de começar os estudos e exercício afine o instrumento utilizando um diapasão, afinador eletrônico, outro instrumento ou até mesmo de ouvi (isso vai depender do grau de evolução do aluno). É recomendado que o iniciante adquira um diapasão para treinar o ouvido, mas futuramente poderá comprar um afinador que agiliza bastante na hora de afinar o instrumento. O diapasão mais popular reproduz a nota lá (A) numa frequência de 440 HZ.

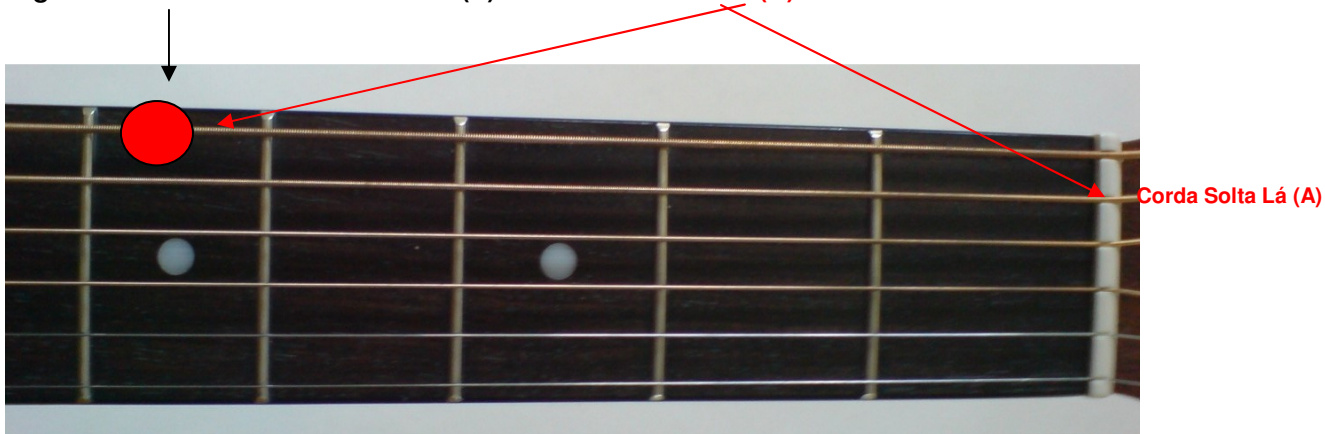
A forma mais utilizada de afinação é por meio da comparação dos sons, utilizando a 5ª casa da corda Lá (A) como exemplo. Neste caso, pegamos alguma referência de som para afinar a 5ª corda que é Lá e daí é fácil afinar as outras, como vamos ensinar abaixo:

Com a 5ª corda Lá (A) afinada, seguramos a 6ª corda (E) na quinta casa e tocamos as duas juntas, sendo que a 5ª corda solta tem som de Lá (A), daí apertamos ou solamos a tarraxa até elas terem exatamente o mesmo som. Para afinar a 4ª corda Ré (D), seguramos a 5ª corda Lá (A) na 5ª casa e ela vai ter o som da 4ª corda solta Ré (D), daí é só tocar as duas até elas ficarem com o mesmo som. A lógica para afinar a 3ª corda Sol (G) é a mesma, seguramos a 4ª corda Ré (D) na 5ª casa e ela vai ter o som da 3ª corda solta Sol (G), daí é só tocar as duas até

elas ficarem com o mesmo som. Como a 2ª corda solta tem o som de Si (B), é necessário segurar a 3ª corda Sol (G) na 4ª casa que irá soar a mesma nota da 2ª corda solta Si (B). E finalmente, afinamos a 1ª corda Mi (E), segurando a 2ª corda Si (B) na 5ª casa e ela vai soar como a 1ª corda solta Mi (E).

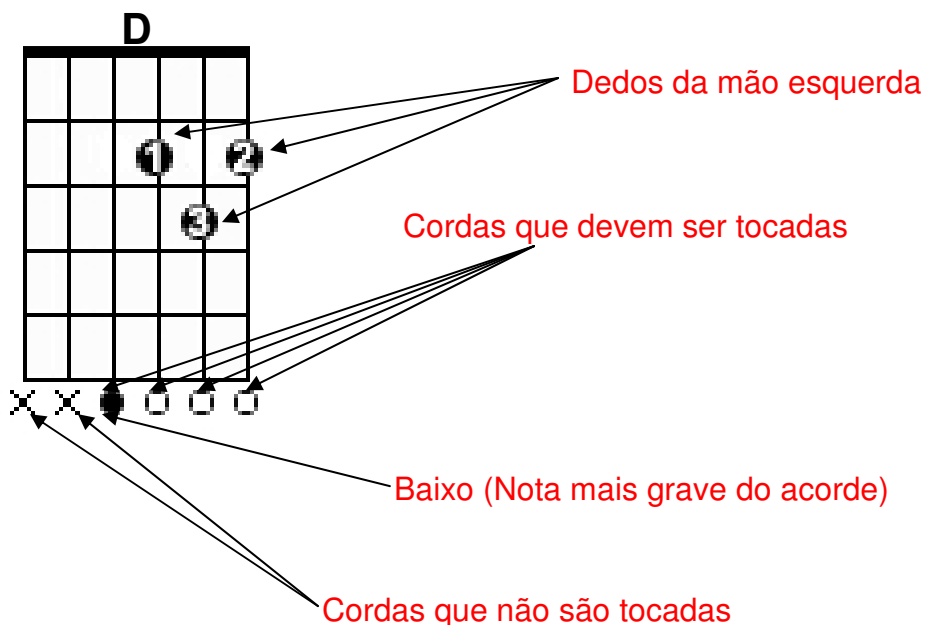
Veja a figura abaixo para entender melhor como funciona a afinação:

Segurando a 5ª Casa da 6ª corda Mi (E) fica com som de Lá (A)



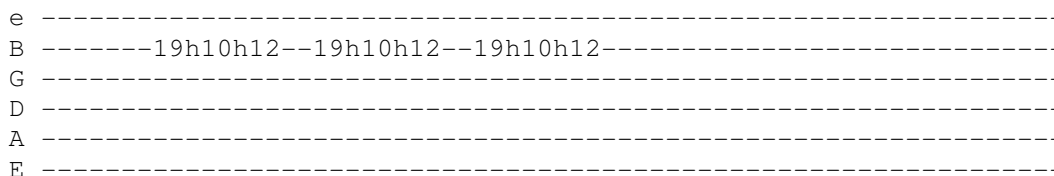
Como ler os acordes

Até memorizar a formação de acordes, utilizamos desenhos representando o braço do instrumento, os dedos da mão esquerda e as cordas que são e não são tocadas:



Quando tiver um X no desenho do acorde, significa que essa corda não é tocada. Às vezes, pode até ser que a corda faça parte do acorde, mas dependendo da intenção do autor ela deve ser abafada e não pode soar no acorde.

Tapping ou Two Hands: Nessa técnica você toca a guitarra como se fosse um piano, usando os dedos da mão direita em cima das notas em vez de palhetar, ligando-as com o dedo da mão esquerda, seria uma espécie de ligados.



A nota 19 da corda B é tocada com o dedo da mão direita

Dicionário do violão e guitarra

A

Ação - Distância entre as cordas e os trastes.

Acento - Nota ou acorde realçado ou tocado em maior volume.

Acidente - Um símbolo usado nos acordes ou notas, que indica se a nota é aumentada em meio tom (#) ou diminuída em meio tom (b).

Acorde - Efeito de duas ou mais notas tocadas ao mesmo tempo.

Acústica, guitarra - Guitarra para execução sem amplificação eletrônica.

ADT - Automatic Double Tracking ("Pista Dupla Automática"). Efeito eletrônico que consiste em reproduzir uma repetição única muito rápida, dando a impressão de que dois instrumentos tocam a mesma parte.

Amplificador - Aparelho eletrônico que majora o som produzido pela guitarra, e captado pelos captadores.

Archtop - Instrumentos que tem o tampo em forma de curva.

B

Bigsby - Fabricante de guitarras, conhecido por um modelo de tremolo.

Blues - Termo dado a um estilo musical, predominantemente negro, dos EEUU.

Bottleneck - Literalmente, "gargalo". Técnica de execução de acordes ou notas isoladas pelo deslizamento (sliding) de um tubo de metal ou vidro pelas cordas. O mesmo que Slide.

Braçadeira - Dispositivo em forma de garra fixado sobre a escala do braço para possibilitar o uso de acordes de corda solta nos diversos tons ou chaves.

Bridge - Ponte. Mecanismo onde as cordas da guitarra se fixam no tampo do instrumento.

Bypass - Muitas unidades de efeito. Tem um botão que acionado, permite que o sinal, passe direto (o som não é processado), sem sofrer nenhuma alteração.

C

Captador - Transdutor eletromagnético que converte as vibrações das cordas em impulsos elétricos, amplificando-os.

Cavalete - (Bridge) Dispositivo ajustado ao corpo da guitarra para suportar e conduzir as cordas a seus lugares.

Chorus - Efeito baseado em delay que simula eletronicamente dois ou mais instrumentos tocando o mesmo trecho. As variações na altura ou no tempo são usadas para dar um efeito mais realista.

Clássico - Um clássico é algo que se perpetua por si só. Como a Les Paul ou a Stratocaster são guitarras clássicas.

Compressão - Efeito eletrônico que reduz o volume das notas agudas e amplia o das mais suaves e graves.

Cravelha - Dispositivo mecânico para controlar a tensão e, por conseguinte, a altura de uma corda.

Cromática - Uma escala cromática, é uma escala completa, incluindo todas as doze notas.

D

Damping - (Abafamento) Técnica usada para silenciar uma corda ou várias. Pode ser usada para impedir que uma nota ou acorde ressoe de modo indesejável, ou como efeito.

Dedeira - Ver Palheta.

Dedilhado - Técnica de execução com a mão direita onde as cordas são sendo feridas pelos dedos um de cada vez.

Delay - Quando um som se reflete, ouve-se uma repetição atrasada, ou eco. Este efeito costuma ser produzido pela unidade eletrônica digital de delay.

Diatônica - Uma escala diatônica, é aquela composta por 7 notas (maior ou menor).

Distorção - Efeito eletrônico usado no rock, onde o volume é ampliado pesadamente na pré-amplificação ou por efeito eletrônico.

Dobro - Tipo de guitarra acústica construída com um tampo ressonador metálico para ampliar o volume e o sustain. Também conhecida como ressonador.

Dominante - É a nota do 5.º de uma escala.

Dreadnought - Guitarra acústica de corpo grande e cordas de aço, em geral usada em música country e rock.

E

Efeitos - O resultado de algumas formas de processamento do som.

Efeitos Digitais - Muitos efeitos podem ser produzidos digitalmente. Quando se usa um efeito digital, o sinal da guitarra é convertido em código binário, processado e depois convertido a impulsos elétricos.

Eletroacústica, guitarra - Uma guitarra (ou violão) que se pode tocar acusticamente ou ligar a um amplificador.

Equalizador Gráfico - Um equalizador que tem como características, a divisão das frequências do som (através de uma escala), é possível acrescentar ou diminuir somente uma frequência, sem interferir em outras.

Expandir - É o oposto do Compressor.

F

Feedback - Ver Microfonia.

F-hole - Buraco no tampo de algumas guitarras em forma de f.

Fingerboard - Lugar onde se acomoda os dedos da mão esquerda (parte de cima do braço).

Flanger - Também um efeito baseado no Delay, porém, aqui existe alterações na altura do som (afinação). Originalmente, concebido com fitas magnéticas, hoje é encontrado em unidades digitais.

Flat-top, guitarra - Guitarra de cordas de aço com tampo do corpo plano ou chato.

Frequências - Número de ciclos por segundo de uma determinada nota.

Fuzz, caixa de - Unidade de pedal para criar distorção ou, mais exatamente, saturação.

G

Guia de cordas - Suporte de osso, plástico ou outro material, para as cordas no final da escala em direção à haste das cravelhas.

H

Hammer - Técnica que consiste em "martelar" o braço da guitarra com os dedos da mão esquerda.

Harmonizer - Também conhecido como "pitch shifter", este efeito é capaz de dobrar a nota da guitarra. Programando, quando o guitarrista tocar a nota C (por exemplo), o Harmonizer dobra com a 5.ª (G).

Haste das cravelhas - Parte superior no fim do braço da guitarra, onde ficam as cravelhas e as taraxas das cordas.

Haste de suporte do braço - Haste de metal que atravessa na longitudinal o braço da guitarra, por trás da escala, reforçando-o contra a tensão das cordas.

Headstock - Parte da guitarra onde se acomodam as tarraxas de afinação.
Humbuckers - Captadores eletrônicos de bobinas duplas, que dão um som mais espesso e "grosso", muito apreciado no rock.

L

Lead, guitar - Termo que designa o guitarrista principal.
Leslie, Gabinetes - O Leslie é um alto falante torativo, feito originalmente para ser usado em órgãos. Em 1960, Jimi Hendrix, usou um alto falante Leslie em sua guitarra. Hoje esse efeito é obtido digitalmente.
Luthier - Um construtor de guitarras ou instrumentos musicais.

M

Microfonia - Som produzido quando um captador ou microfone recolhe seu próprio sinal de um alto-falante e o reamplifica. Algumas vezes é usada como técnica em solos de rock.
MIDI - Musical Instrument Digital Interface ("Interface Digital de Instrumentos Musicais"). Linguagem eletrônica que permite a aparelhos equipados de modo semelhante, como sintetizadores, seqüenciadores, mesas de mixagem e baterias eletrônicas, se intercomunicarem.
Multi Efeitos - São aparelhos capazes de produzir variados tipos de efeitos. Pode se programar um tipo de som, mesclando vários efeitos e afaná-lo para utilização futura.

O

Oitava - Intervalo de 12 semitons.

P

Palheta - Dispositivo, em geral de plástico, usado para ferir as cordas. Um tipo específico é a dedeira, usada em guitarra de folk ou country e na música sertaneja brasileira.
Panning, ou Panpot - É um recurso dos sons emitidos em estéreo, que permite mandar para um só canal o som.
PA, sistema - Sistema de public address (direcionamento ao público) ou de amplificação eletrônica usado ao vivo.
Pedais ou Pedaleira - Unidades eletrônicas controladas com o pé, instaladas entre a saída da guitarra e a entrada do amplificador, para processar o som de vários modos.
Pentatônica - Uma escala de cinco notas.
Pickguard - Peça em plástico resistente, para proteger o acabamento da guitarra (escudo).
Pickup - O mesmo que captador.
Placa de arranhadura - Placa de plástico para proteger a guitarra das palhetadas.
Plectrum - O mesmo que palheta.
Pré-Amplificador - Ajuda a aumentar o sinal da guitarra antes de entrar no amplificador, propriamente dito. É muito usado para se obter distorções.

R

Reverb - Uma unidade de Reverb simula o desenvolvimento natural de um som tocado em certo ambiente. Pode simular um grande salão, ou uma pequena sala, variando com a programação.
Riff - Seqüência repetida de notas, que caracterizam a música. Usada regularmente pelos guitarristas de rock.

S

Sinal de tempo - Símbolo composto de dois números no início de uma partitura. Indica o número de tempos e seu valor dentro de cada compasso.

Sintetizador de guitarra - Guitarras projetadas e construídas com sistemas instalados para produzir alterações radicais de som, ou as equipadas com MIDI para controlar sintetizadores externos, baterias eletrônicas ou efeitos de processamento de som.

Slide - Ver Bottleneck.

Solid-state - Amplificadores equipados com transistores.

Soundboard ou tampo - Parte da frente do corpo da guitarra sobre a qual se instala o cavalete (bridge) cortada em separado, como nos violões, é chamado tampo.

T

Tapping de trastes - Técnica de execução em que tanto a mão esquerda como a direita são usadas para apertar as notas contra os trastes. Às vezes é chamada tapping de dedos.

Tempo - Velocidade de uma peça musical.

Tone-Pedal - Ver Wah-Wah.

Traste - Tiras de metal colocadas a intervalos ao longo do braço da guitarra.

Tremolo - É a popular alavanca (ex.: Floyd Rose). Mecanismo que permite alterar a afinação da guitarra durante a performance.

V

Válvula - Tubo de vidro com um cátodo e um ânodo, usado em equipamentos eletrônicos.

Violão - Ver Acústica, guitarra.

Vibrato - Dispositivo mecânico para alterar a altura de uma corda ao ser tocada. Também uma técnica de tocar onde se usam um ou mais dedos da mão esquerda para dar uma oscilação menor na altura do som.

Volume, Pedal de - Pedal que permite a mudança do volume do instrumento, durante a performance. É acionado com os pés.

W

Wah wah, pedal - Unidade de acionamento por pedal que pode ser usada como controle de tonalidade ou pressionada para obter o típico som de "wah".

Aqui termina o Módulo I. Para comprar o Módulo 2 – Básico e dar prosseguimento aos seus estudos do instrumento visite: www.rickardok.com/produtos.php